



Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097
Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

Tipo: EMENDA IMPOSITIVA

EMENDA IMPOSITIVA Nº 45 AO PLO Nº 131/2024

1. Fica incluído ao PLO 131/2024 a emenda Impositiva em anexo.

Justificativa: Em conformidade com a legislação vigente como me permite a lei, atendendo a necessidade da entidade a mim solicitado conforme plano endereçado pela entidade, apresento a referida emenda.

Sala das Sessões, em 13 de novembro de 2024

ALLINY SARTORI
Vereadora - MDB





Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097
Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

Projeto de Lei nº:	131/2024		
Tipo de Emenda:	IMPOSITIVA		
Autoria Individual:	Alliny Fernanda Sartori Padalino Rogério		
Justificativa: O propósito da presente emenda é contribuir com recurso próprio para ajudar no Custeio para cobrir despesas com compra de medicamentos a serem realizadas no atendimento de animais erantes de pequeno porte pela Associação protetora dos Animais de Rua-APAR , do nosso Município de Ibitinga, no exercício programa 2025, conforme Plano de Trabalho anexado a esta emenda.			
Resumo da Emenda			
Valor das dotações por Vereador Propositor	R\$ 8.627,57 - Valor da Vereadora - Alliny Fernanda Sartori Padalino Rogério		
Valor Total Aumentado de Dotações	R\$ 8.627,57		
Marcar com um "X" a situação do crédito orçamentário:			
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO:	Novo:		Suplementado: X
Identificação do crédito orçamentário	Código	Nome	
Órgão:	02	PODER EXECUTIVO	
Unidade Orçamentária:	01	SECRETARIA DE GOVERNO	
Função:	10	SAÚDE	
Subfunção:	244	ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA	
Programa:	0004	PROMOÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE UNIVERSAIS E INTEGRADOS	
Ação:	3065	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO AMBULATORIAL	
Localizador do Gasto:	-	----	
Natureza da Despesa:	3.3.50.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	
Emenda (+):	R\$	8.627,57	
CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO REDUZIDO:			
Identificação do crédito orçamentário	Código	Nome	
Órgão:	02	PODER EXECUTIVO	
Unidade Orçamentária:	90	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	
Função:	99	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	





Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097
Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

Subfunção:	999	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Programa:	2999	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Ação:	0999	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Natureza da Despesa:	9.9.99.99	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
Emenda (-):	R\$	8.627,57

Alliny Fernanda Sartori Padalino Rogério
Vereadora





APAR – Associação Protetora dos Animais de Rua
CNPJ: 16.994.622/0001-12

OFICIO ESPECIAL/2024

Câmara Municipal de Ibitinga


Protocolo Geral nº 3733/2024
Data: 13/11/2024 Horário: 09:28
ADM - OFC 1231/2024

Ilustríssima Vereadora da Câmara Municipal de Ibitinga,

Srta. Alliny Fernanda Sartori Padalino Rogério,

APAR- Associação Protetora dos Animais de Rua de Ibitinga, inscrita no CNPJ sob o nº 16.994.622/0001-12, estabelecida nesta cidade de Ibitinga, a Rua Dona Maria Rosa de Jesus Casemiro, nº 335, bairro Vila Maria, por sua representante na data presente Gláucia Helena Doro Pereira, CPF: 268.253.058-69, pois a Presidente Géssica Carolina dos Santos, se encontra afastada por problemas de saúde, vem mui respeitosamente à presença de Vossa Senhoria, encaminhar os documentos que nos cabem, para pleitear a Emenda Impositiva de 2024, a qual a vereadora desta Casa de Leis destinou o valor de R\$ 8.627,57.

Ibitinga, 11 de novembro de 2024



Gláucia Helena Doro Pereira

Conselheira da APAR





APAR – Associação Protetora dos Animais de Rua
CNPJ: 16.994.622/0001-12

Emenda Impositiva

PLANO DE TRABALHO

1	IDENTIFICAÇÃO:
A	NOME DO PROJETO: Custeio de despesas com medicamentos, a serem realizadas no atendimento de animais errantes de pequeno porte pela Associação Protetora dos Animais de Rua (APAR)
B	ÁREA DE ATUAÇÃO: cuidado a animais errantes de pequeno porte

2	INSTITUIÇÃO OU ENTIDADE PROPONENTE DO PROJETO		
Nome: APAR – Associação Protetora dos Animais de Rua			
CNPJ nº: 16.994.622/0001-12			
Endereço: Rua A			
Nº: 335			
Complemento.:			
Bairro: Chácara Santa Isaura	Cidade: Ibitinga	Estado: SP	CEP: 14940-000
Telefone: (16) 99701-7002	Fax:	E-mail: aparibitinga2016@gmail.com	
Endereço Internet: https://www.facebook.com/ibitingaapar			
Nome Técnico pelo Projeto: Custeio de despesas a serem realizadas no atendimento de animais errantes de pequeno porte pela Associação Protetora dos Animais de Rua (APAR)			
Telefone: (16) 99701-7002	Fax:	E-mail: aparibitinga2016@gmail.com	

3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES
A	Local/Endereço e/ou Região de Atuação do Projeto: município de Ibitinga-SP
B	Objetivo Geral: O objetivo geral do projeto é ajudar nas despesas a serem realizadas no atendimento de animais errantes de pequeno porte pela Associação Protetora dos Animais de Rua (APAR). A associação gasta, em média, R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) por mês para medicar e vacinar os animais abrigados e resgatados. Sob a sua guarda, a Associação possui, hoje, cerca de 180 animais (cães e gatos), além dos resgates feitos diariamente, dando tratamento veterinário, vermífugos, vacinas, abrigo e, posteriormente, encaminhando-os para adoção. Todos os animais do abrigo precisam dos cuidados mais básicos, como alimentação, higiene e saúde. A verba pretendida por este projeto será usada para custeio da compra de medicamentos para manter a saúde desses animais.
C	Resumo do projeto: a presente proposta tem por objetivo abranger os custos com o trato (alimentação) dos animais errantes de pequeno porte, por conta do abandono e outras mazelas, que são tratados, abrigados na Associação e, posteriormente, disponibilizados para adoção. A associação atua desde o ano de 2012 cuidando da população de animais de pequeno porte que estão na rua, abandonados e mal tratados. Os animais chegam aos cuidados da Associação, na maioria das vezes, através de denúncias/pedidos de ajuda feitos por telefone ou meios virtuais (Facebook, Instagram e Whatsapp), dos quais a APAR verifica a veracidade e, se possível, acolher. Nesses anos, foi visível a diminuição de cães e gatos nas ruas da cidade que, por ser um ponto turístico/comercial, ganha muito com isso, evitando a proliferação de doenças zoonoses, ataques por mordidas, e até acidentes envolvendo carros e motos, sendo uma questão de saúde pública. A APAR obteve recursos financeiros repassados pelo município desde o ano de 2016, renovados anualmente (por Termo de

Rua A, 335, chácara Santa Isaura, Ibitinga-SP
Tel.: (16) 99701-7002
E-mail: aparibitinga2016@gmail.com





APAR – Associação Protetora dos Animais de Rua
CNPJ: 16.994.622/0001-12

	Fomento), recursos estes que são destinados a compra de ração, mas que não são suficientes para nem metade do uso de cada mês. O município, apesar de contar com um Centro de Controle de Zoonoses, não tem a estrutura física para acolher os animais de rua, fazendo apenas um trabalho de castração gratuita de fêmeas, que tem o apoio a APAR.
D	Nº de beneficiários (direto) atendidos: média de 180 animais
E	Custo total: R\$ 8.627,57

EMENDA IMPOSITIVA Nº 45 AO PLO Nº 131/2024- Recebida em 14/11/2024 08:28:37 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Alliny Fernanda Sartori Padalino Rogério
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://publico.ibitinga.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código 2E22-7FA3-A982-8E47.

Rua A, 335, chácara Santa Isaura, Ibitinga-SP
Tel.: (16) 99701-7002
E-mail: aparibitinga2016@gmail.com





APAR – Associação Protetora dos Animais de Rua
CNPJ: 16.994.622/0001-12

1. Identificação do projeto:		
1.1. Instituição proponente: APAR – Associação Protetora dos Animais de Rua		
1.2 CNPJ: 16.994.622/0001-12		
1.3 Banco: 001 - Banco do Brasil	1.4 Agência: 0505-3	1.5 Conta: 37.704-0
1.6 Site:		
1.7 Certificações: CRCE (X) CEBAS () Utilidade Pública Estadual (X) Utilidade Pública Municipal (X) CMAS () Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente () Conselho Municipal de Saúde (X) Conselho Municipal de Educação ()		
1.8 Nome do Responsável legal: Géssica Carolina dos Santos		
1.9 RG: 46.243.018-2	1.10 Órgão Expedidor: SSP-SP	
2 - Apresentação da Organização		

2.1. Histórico da organização:

A APAR de Ibitinga foi fundada em 04 de junho de 2012 por um grupo de mulheres que, por amor aos animais, decidiu se juntar para cuidar deles. Com um crescimento acelerado nos últimos anos, a APAR conseguiu erguer um abrigo em um terreno alugado, tendo sob sua tutela hoje mais de 100 cachorros e 50 gatos.

Inicialmente, o abrigo ficava em uma casa pertencente à sogra da presidente da associação, no bairro Jardim Verona. Tudo era improvisado e os animais não tinham uma boa estrutura. Após procurarem muito por locais cujo valor cabia no orçamento apertado da associação e que aceitariam que fosse feito um abrigo para animais, além de ser afastado da cidade, para não incomodar vizinhos com o barulho, encontraram o terreno em que o abrigo está localizado até hoje. O terreno é alugado, mas é o que cabe no orçamento da associação, haja vista que não tem como comprar um local. Hoje, o aluguel é no valor de R\$ 650,00.

O abrigo, então, foi sendo erguido aos poucos pelas próprias associadas e voluntárias, com a ajuda dos familiares e pedreiros que se dispunham a trabalhar voluntariamente ou por um preço módico. O terreno alugado só tinha uma pequena casa e nem muro tinha. Foi feito um muro, um local para os gatos ficarem separados (o gatil), e oito baias para cachorros. Dentro da casa foi improvisada uma sala de cirurgias e procedimentos veterinários e uma sala para armazenar ração.

Ao longo do tempo, novas baias foram sendo construídas. Hoje, no abrigo, existem 21 baias para cachorros, além de um pátio, todo cercado por alambrado, com duas varandas, onde os cachorros também ficam. Os cães são separados por tamanho e afinidade. Os mais briguentos ficam separados em baias fechadas, assim como os doentes ou em tratamento.

No ano de 2016, foi construída uma sala de internação, com 8 baias, todas revestidas de azulejos e com grelhas separadas, para abrigar os animais doentes, que precisam ficar separados dos demais e tomar soro ou receber tratamento diferenciado.

Não obstante toda essa mudança e evolução estrutural, muito ainda há que ser feito para que o abrigo se torne ainda melhor para acolher os animais que lá estão e os que vierem a adentrar. Além de que, as manutenções na infraestrutura são constantes, haja vista que as necessidades básicas dos animais

Rua A, 335, chácara Santa Isaura, Ibitinga-SP
Tel.: (16) 99701-7002
E-mail: aparibitinga2016@gmail.com





(como xixi) corroem algumas estruturas, como os portões das baias, que tem que ser arrumados com frequência. A manutenção dessa estrutura gera enormes gastos, além do valor do aluguel e o medo de perder o local construído com tanto suor, por não pertencer à associação.

3. Apresentação do Projeto

3.1. Nome do Projeto: Custeio de despesas com o trato (ração), a serem realizadas no atendimento de animais errantes de pequeno porte pela Associação Protetora dos Animais de Rua (APAR)

3.2. Justificativa

O município de Ibitinga, apesar de ter um Centro de Controle de Zoonoses, não consegue dar conta de toda a população de animais abandonados e mal tratados da cidade. O Centro de Zoonoses, inclusive, não detém espaço físico suficiente para abrigar animais, realizando apenas a castração gratuita de fêmeas e a vacinação anual contra a raiva nos bairros da cidade, que, inclusive, não ocorreu nos anos de 2020 e 2021. A APAR trabalha na mesma linha do Centro de Controle de Zoonoses, mas conta hoje com uma infra-estrutura capaz de abrigar cerca de 70 cães e 30 gatos, que está, inclusive, superlotada.

A cidade de Ibitinga é uma cidade turística, famosa por seus bordados, que não pode ter animais errantes que podem transmitir doenças e até atacar moradores e turistas, com mordidas, por exemplo. Sua indústria é quase que totalmente voltada a essa área da indústria têxtil. O turismo comercial é uma das principais fontes de renda de Ibitinga, juntamente com as exportações do seu principal produto e a agropecuária, onde se destacam as culturas de laranja e cana-de-açúcar. Ibitinga fica localizada no interior do Estado de São Paulo, a 360km da capital do Estado. Em 2017, sua população foi estimada em 58.715 habitantes, dos quais muitos vieram de outras localidades do país em busca de oportunidades de emprego na indústria do bordado.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, há cerca de 30 milhões de animais abandonados no Brasil. Destes, 20 milhões são cachorros, enquanto 10 milhões são gatos. Para se ter ideia, em 2010, o continente inteiro da Oceania tinha cerca de 36 milhões de pessoas. E isso são números referentes a 2014, é muito provável que a situação esteja até pior. Como não há dados e pesquisa sobre a quantidade de animais abandonados na cidade de Ibitinga, podemos estimar através dos dados nacionais. Se o Brasil tem 207,7 milhões de habitantes e 30 milhões de animais abandonados, então, Ibitinga, com 58.715 habitantes tem, aproximadamente, 8.480,74 animais abandonados.

Todo o trabalho realizado na associação é voluntário, inclusive as prestadoras de serviço que fazem a limpeza nos dias de semana recebem apenas uma ajuda de custo, fazendo o trabalho apenas por amor. A APAR sobrevive com a ajuda da população da cidade de Ibitinga, através de doações; conta também com um bazar de roupas permanente, localizado na rua Pereira Landim, 240 - Centro, onde todas as roupas são doadas pela população e vendidas a preços baixos, com a renda revertida para a manutenção da associação. Desde 2016 a APAR consegue ajuda também do Poder Público municipal, utilizando essa verba, principalmente, para comprar ração para alimentar os animais abrigados que consomem mais de 1,5 tonelada de ração por mês.

O abrigo da APAR é limpo todos os dias, inclusive feriados e finais de semana, o que gera um grande gasto de água e produtos de limpeza, haja vista que são mais de 20040 animais fazendo suas necessidades diariamente, juntos. O abrigo, então, é limpo, a água para os animais beberem é trocada e é colocado ração para preencher as vasilhas e eles terem o alimento do dia. No dia seguinte, tudo se repete, 365 dias por ano. Só essa rotina de limpeza e trato gera gastos enormes.

Além disso, a APAR não possui veterinário à sua disposição. Há o responsável técnico que assina pela





APAR – Associação Protetora dos Animais de Rua
CNPJ: 16.994.622/0001-12

associação perante os órgãos de classe e fiscalização e dá orientações de como cuidar dos animais doentes. Entretanto, cirurgias e tratamentos de animais que chegam, em sua maioria, muito debilitados, tem que ser feito através de atendimento particular. Os veterinários da cidade ajudam como podem, reduzindo os custos para os animais recolhidos pela APAR, mas as contas são altíssimas, mesmo assim, e são custeadas com as doações recebidas pela população.

O Centro de Controle de Zoonoses do município também não oferece tratamento veterinário, apenas a castração de fêmeas, de forma gratuita, através dos dois veterinários que lá trabalham, sendo feitas 6 castrações por dia, que devem ser agendadas previamente. Quando a APAR recolhe fêmeas, imediatamente entra em contato com o Centro de Zoonoses para que elas sejam castradas e todas as fêmeas adotadas por pessoas no abrigo saem de lá castradas, tudo com a finalidade de controle populacional.

O número de animais atendidos é bem maior do que os adotados, infelizmente, de modo que os gastos com alimentação, medicamentos, vacinas, tratamentos, é crescente.

A adoção de animais do abrigo é parecida com a adoção de crianças. Infelizmente, os animais recolhidos ainda filhotes ou de pouca idade são adotados mais facilmente, enquanto que os mais velhos ou idosos, raramente são adotados, ficando no abrigo até a sua morte. Os animais de porte pequeno também são mais facilmente adotados, de modo que no abrigo habitam mais animais de porte médio e grande, pois são os que "sobram".

Com a finalidade de evitar adoções realizadas de forma irresponsável, a APAR, através de suas voluntárias, faz uma vistoria na casa da pessoa interessada em adotar, conversa com a família, antes de entregar os animais para adoção, haja vista que, mesmo com esse controle, existem animais que são devolvidos, o que gera um grande estresse para o animal que, fica triste, tem dificuldades para se adaptar novamente ao abrigo e, muitas vezes, desenvolve doenças por estar emocionalmente fragilizado, o que faz com que nosso trabalho com aquele animal tenha que começar novamente do zero, com tratamento veterinário e ressocialização, para que ele possa ir para adoção novamente.

Toda a divulgação do trabalho da Associação é feita através de mídias sociais, como Facebook e Instagram. São nessas mídias que são mostrados os animais que chegam no abrigo; que se pede o que a Associação está mais precisando no momento, para que as pessoas possam doar e ajudar na continuidade do trabalho da associação; são postadas fotos dos animais que estão disponíveis para adoção; são feitas campanhas de conscientização para o fim dos maus tratos e incentivando a adoção de animais. A população é bem aberta e colaborativa com o trabalho da APAR, sempre ajudando, mesmo que com pouco nos momentos de mais dificuldades do país.

Em resumo, o trabalho da APAR, desde sua fundação, tem sido feito com a finalidade de acabar com os animais abandonados na cidade de Ibitinga-SP, conscientizando para a posse responsável e controle populacional. Desse modo, é imprescindível a aceitação/aprovação deste projeto, haja vista ser uma necessidade premente da associação a ajuda do Poder Público, por fazer um trabalho essencial ao município e a todos seus cidadãos.

3.3. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

A região do município de Ibitinga-SP não é uma região pobre, por ser uma cidade turística, além de contar com grande produção rural, principalmente de cana-de-açúcar. Entretanto, os animais abandonados advém, em sua maioria, dos bairros e regiões mais pobres e periféricas da cidade. Os bairros mais deficitários financeiramente tem mais incidência de abandono e maus tratos a animais, porque, muitas vezes, os próprios donos abandonam o animal por não conseguirem cuidar dele ou os animais acabam ficando doentes pela falta de vacinas e cuidados básicos.

Rua A, 335, chácara Santa Isaura, Ibitinga-SP
Tel.: (16) 99701-7002
E-mail: aparibitinga2016@gmail.com





3.4. Abrangência Geográfica

Apesar de o art. 7º do Estatuto Social da APAR prever que a área de atuação da associação será na cidade de Ibitinga, tanto na área urbana quanto rural, o trabalho da APAR acabou por abranger também municípios vizinhos que não tem abrigos para animais. A APAR socorre animais atropelados nas estradas/rodovias próximas ao município de Ibitinga/SP. Pessoas de municípios vizinhos trazem animais abandonados até Ibitinga por saberem da existência da Associação. O município mais próximo que conta com entidade que cuida de animais é Bariri-SP. As cidades de Itápolis, Tabatinga, Borborema, Jacanga, o distrito de Cambaratiba (pertencente a Ibitinga) acabam chamando a Associação para recolher animais de rua em situação de vulnerabilidade.

Dentro do município de Ibitinga, os bairros mais atendidos são os mais carentes. A população menos favorecida economicamente acaba abandonando mais seus animais por não terem condições de cuidar deles. Os bairros com maior incidência de chamamentos/denúncias e resgates são: Vila Maria (bairro onde o abrigo está localizado), Centro, Vila Isolina (bairro onde moram duas voluntárias da associação), Capim Fino (bairro vizinho ao abrigo), Maria Luiza I, Santo Expedito, estrada rural próxima ao lixão municipal e estrada rural da "Cruz do Cigano".

Dos 288 animais que entraram na associação no ano de 2019, a maioria vieram dos seguintes bairros: Vila Maria, Vila Isolina e Centro. O bairro Vila Maria, é onde o abrigo está localizado, além de ser um bairro muito populoso e pobre, o que explica a grande incidência de abandono e animais resgatados pela APAR. No bairro Vila Isolina, além de ser um bairro também populoso, duas voluntárias do abrigo moram lá e a população sabe, o que explica o grande número de abandono e resgates. No centro, apesar de não serem muitos os moradores, os animais abandonados acabam migrando para lá por ser onde é mais fácil achar comida, pois há vários estabelecimentos e as pessoas acabam alimentando os animais, além de existirem várias praças, onde eles podem se abrigar.

4. Objetivos do Projeto

4.1. Objetivo Geral

O objetivo geral do projeto é ajudar nas despesas a serem realizadas no atendimento de animais errantes de pequeno porte pela Associação Protetora dos Animais de Rua (APAR). A associação gasta, em média, R\$ 9.000,00 (nove mil reais) por mês para o trato (alimento) dos animais abrigados e resgatados. Sob a sua guarda, a Associação possui, hoje, cerca de 180 animais (cães e gatos), além dos resgates feitos diariamente, dando tratamento veterinário, vermífugos, vacinas, abrigo e, posteriormente, encaminhando-os para adoção. Todos os animais do abrigo precisam dos cuidados mais básicos, como alimentação, higiene e saúde. A verba pretendida por este projeto será usada para atender esses objetivos em ordem de prioridade: primeiro, alimentação, com rações de boa qualidade que ajudam a evitar doenças e desnutrição; segundo higiene, fazendo a limpeza do abrigo diariamente, como já é feito; terceiro, saúde, com tratamento veterinário aos animais que chegam debilitados.

4.2. Objetivo (s) Específico (s):

- Oferecer abrigo e comida (ração) em boas condições aos animais resgatados e abrigados.

5. Beneficiários - público alvo a ser abrangido

5.1. Beneficiários Diretos (especificar)

Animais em situação de rua (errantes), abandonados e maltratados, dando prioridade àqueles que





estiverem doentes e precisando de ajuda urgente, como, por exemplo, animais com doenças zoonoses (cinomose, raiva, leishmaniose, dentre outras), fêmeas prenhas, animais com sarna e doenças de pele.

5.2. Beneficiários Indiretos (especificar)

A população do município em geral, pois, não havendo grande quantidade de animais nas ruas, abandonados, doentes, a população corre menos risco de contrair doenças e de possíveis ataques.

6. Metodologia

Conforme já mencionado, o número de animais atendidos é bem maior do que os adotados, infelizmente, de modo que os gastos com alimentação, medicamentos, vacinas, tratamentos, é crescente.

Diante disso, as metas a serem atingidas são as seguintes:

- Continuar acolhendo os animais abandonados e vulneráveis, na medida da estrutura do abrigo e comprar rações, garantindo os níveis necessários de proteínas e demais nutrientes aos animais do abrigo.

As necessidades serão atendidas com os recursos provenientes da Emenda Impositiva almejado com esse plano de trabalho do seguinte modo:

A verba proveniente da Emenda Impositiva será destinada a atender as necessidades mais básicas da associação, com a compra de alimentos (ração), nos moldes já utilizados, com três orçamentos e comprando do mais barato, da ração especificada, com o mínimo necessário de nutrientes.

A casa de ração que ganha com o orçamento mais barato, entrega e descarrega as rações no abrigo. O abrigo é visitado todos os dias, inclusive de sábado, domingo e feriados. De segunda a sexta-feira, três prestadoras de serviço realizam a limpeza diária do abrigo e atendimento ao público que deseja adotar animais ou visitar o abrigo. Aos finais de semana, as demais voluntárias se revezam para limpar o abrigo e tratar os animais. A Presidente da Associação visita o abrigo quase todos os dias, a fim de verificar e garantir o bom andamento do abrigo.

7. Resultados Esperados

Com a realização do trabalho da Associação, os benefícios para a comunidade/população do município são muitas: diminuição de animais errantes pelas ruas da cidade, diminuindo a sujeira e, inclusive acidentes com veículos; diminuição da proliferação de doenças zoonoses. Os benefícios para os animais, por sua vez, também são inúmeros: diminuição do sofrimento, com tratamento das doenças, dando também abrigo, alimentação adequada, água limpa, além de carinho e acompanhamento para promover socialização dos animais que chegam, na maioria das vezes, ariscos e com medo, para que possam ser adotados.





APAR – Associação Protetora dos Animais de Rua
CNPJ: 16.994.622/0001-12

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

8.1. Processo de Monitoramento e Avaliação (indicadores qualitativos e quantitativos)

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Oferecer abrigo e comida (ração) em boas condições;	Evolução nutricional e de saúde dos animais acolhidos.	O mínimo de 90% da demanda acolhida.	Ficha de entrada. Ficha de adoção.

10. Recursos Humanos:

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/semanal	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Graduação em medicina veterinária pelo Centro Universitário de Rio Preto	Médico veterinário – responsável técnico	20	Prestador de serviços
Curso técnico em auxiliar de veterinária pela SKY Treinamentos	Cuidado aos animais abrigados	12	Voluntário
Curso técnico em auxiliar de veterinária pela SKY Treinamentos	Cuidado aos animais abrigados	12	Voluntário
Curso técnico em auxiliar de veterinária pela SKY Treinamentos	Cuidado aos animais abrigados	12	voluntário

Ibitinga, 13 de novembro de 2024.


Géssica Carolina dos Santos
Presidente da APAR

